



# **CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS**

*Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016*  
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

Karina Tavares Neves

A PERSPECTIVA DA MULHER EM RELAÇÃO À MATERNAGEM: uma compreensão  
analítico-comportamental de mommy blogs

Palmas – TO

2017

Karina Tavares Neves

A PERSPECTIVA DA MULHER EM RELAÇÃO À MATERNAGEM: uma compreensão  
analítico-comportamental de mommy blogs

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II elaborado e  
apresentado como requisito parcial para obtenção do  
título de Bacharel em Psicologia pelo Centro  
Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientadora: Profa. M.e. Lauriane dos Santos Moreira

Palmas – TO

2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Biblioteca do Centro Universitário Luterano de Palmas - TO

---

N499p Neves, Karina Tavares

A perspectiva da mulher em relação à maternagem: uma compreensão analítico-comportamental de mommy blogs / Karina Tavares Neves

51 fls.

Monografia (TCC) Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharel em Psicologia - Centro Universitário Luterano de Palmas, 2017/2

Orientador (a): Prof. Me. Lauriane dos Santos Moreira

1 . Maternagem.. 2. Blog. 3. Comportamento verbal. 4. Comportamento . I. Moreira, Lauriane dos Santos II. Título. III. Psicologia.

CDU:159.9

---

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária – Maria Madalena Camargo – CRB 2/1527  
Todos os Direitos Reservados – A reprodução parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do código penal.

Karina Tavares Neves

A PERSPECTIVA DA MULHER EM RELAÇÃO À MATERNAGEM: uma compreensão  
analítico-comportamental de mommy blogs

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II elaborado e  
apresentado como requisito parcial para obtenção do  
título de Bacharel em Psicologia pelo Centro  
Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientadora: Profa. M.e Lauriane dos Santos Moreira

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

---

Profa. M.e. Lauriane dos Santos Moreira

Orientadora

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

---

Profa. M.e. Carolina Santin Cótica Pinheiro

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

---

Profa. Dra. Ana Beatriz Dupré Silva

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Palmas – TO

2017

Dedico à minha mãe, que sempre acreditou que era possível e não mediu esforço para concretizar esse sonho, aceitando meu cansaço e distanciamento. Te amo!

## AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora Lauriane, pela paciência e atenção que tem me dedicado nessa caminhada. Pela disponibilidade, ideias, e comportamento ético exemplar que me proporciona a reconstruir todos os dias a minha vida pessoal e acadêmica e por sempre estar me encorajando e me reforçando. Quando crescer quero ser igual a você, plena.

Ana Beatriz, pelas pertinentes correções e críticas de grande valia que me estimulam a crescer. Você é inspiração de analista comportamental. Eu seria melhor se tivesse dedicado e aproveitado cada verbalização sua. Carolina, pelo carinho que sempre me proporcionou em todo o curso, pela colaboração nesse estudo e as interações formais e informais. Agradeço também às Coordenadoras Cristina e Thais pela competência, sensibilidade e acolhimento em todos os momentos difíceis que passei. Vocês foram essenciais.

Aos meus pais Sebastião Pereira Neves e Delzirene Rezende Tavares pela dedicação integral, exemplo, cuidado e apoio em todos os momentos, mesmo distante, em que ambos renunciaram seus sonhos para que eu realizasse os meus.

Aos meus irmãos Felipe Neves e Felipe Rodrigo pela torcida, paciência e compreensão da minha distância e ansiedade. Às minhas sobrinhas, Mariah que nos poucos momentos que encontro me transmite muita alegria e carinho e Sophie que conto os dias para conhecer e me alegrar com os momentos de interação.

As famílias Tavares e Neves, pela acolhida e suporte desde o ventre da minha mãe, e que se prontificam a me ajudar em qualquer momento. Em especial às primas Ana Clara e Diuly, pelos desabafos, cuidados e pelos churrascos de domingo.

Engrandeço à Leize, Marciane, Isabel, Elena, Sirley e Josiane vocês foram essenciais nessa jornada, em cuidar sempre da minha mãe, me tranquilizando a seguir. Adriele Freire, que entre poucos encontrei tanta empatia e tanto rigor acadêmico, obrigada pelas correções e cumplicidade. Lauana, Olívia e Pollyana pelo carinho, apoio e verbalização de incentivo no momento que pensei em desistir. Geicilane, pela amizade, cuidado com minha saúde e ajudas emergenciais. Em especial à Stela, em transformar as minhas tarde divertidas nos intervalos dos atendimentos.

Agradecimento eterno a Deus! E a todos que contribuíram direta e indiretamente nessa jornada, e por todos já anseio novos conhecimentos.

## RESUMO

NEVES, Karina Tavares. **A perspectiva da mulher em relação à maternagem: uma compreensão analítico-comportamental de mommy blogs**. 2017. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Psicologia, pelo Centro Universitário Luterano de Palmas, Palmas/TO, 2017.

Este estudo apresenta uma análise sobre o comportamento das mães na rede social Blog. Este recurso tem se tornado um meio para troca de experiências, apoio e conhecimento acerca do exercício de matinar. Historicamente as práticas maternas passaram por alterações, como a de ser exclusividade o papel da mulher em exercer a maternagem, a escolha de se tornar ou não mãe, e também para o desenvolvimento não apenas do papel de mulher-mãe, mas também envolver-se no mercado de trabalho e contexto social. Este estudo teve como objetivo compreender o que a cultura contemporânea tem propagado acerca do papel de ser mãe, a partir da descrição das principais temáticas discutidas sobre maternagem em blogs. Consiste em uma pesquisa de documental, o objetivo metodológico é exploratório e descritivo. Utilizou-se, como abordagem psicológica, a Análise do Comportamento, considerando os estudos sobre Comportamento Verbal e Análise Comportamental do Discurso. Analisaram episódios verbais nas publicações dos blogs Mil dicas de mãe, Macetes de mãe, Maternidade Colorida, Mundo Ovo, Look Bebê. Portanto, em relação às etapas da pesquisa, inicialmente foram selecionados 5 entre os 9 blogs auxiliados pela a agência TopMothers. Posteriormente, foram criadas planilhas no Excel para registrar a categorização dos dados dos blogs, com três objetivos principais: (1) posicionar as postagens nas categorias criadas (2) identificar a categoria com mais postagem (3) identificar a postagem com maior número de comentários ou curtidas na maior categoria. Por meio da presente pesquisa foi possível identificar aspectos relevantes sobre a comunidade verbal. Conclui-se que temas como saúde e cuidados diários, e alimentação são bastante discutidos e de grande interesse entre as leitoras, essa procura das mães por temas como esses revelam que a maternagem ainda segue o modelo tradicional em que as mulheres eram as responsáveis pela criação da criança em todos os aspectos e que o número de curtidas e comentários apresentados reforçam as blogueiras a publicarem temáticas que as mães se interessem o que possivelmente pode interferir na forma de exercer a maternagem.

Palavras-chave: Maternagem. Blog. Comportamento verbal. Comportamento.

## ABSTRACT

This study presents an analysis on behavior of mothers in the social network Blog. This resource has become a means to exchange experiences, support and knowledge about the exercise of maternal. The transformations in the cultural practices related to the maternal exercise make the behavior of choosing to exercise or not the mothering a reality in the present time. Historically, maternal practices have undergone changes, such as the exclusivity of the role of women in breastfeeding, the choice to become or not to be a mother, and also to the development not only of the role of mother woman, but also to be involved in labor market and social context. This study aimed to understand what contemporary culture has propagated about the role of being a mother, based on the description of the main topics discussed on blogging. It consists of a documentary research, the methodological objective is exploratory and descriptive. As a psychological approach, the Behavior Analysis was used, considering the concepts of Verbal Behavior and Behavioral Analysis of Speech. We analyzed verbal episodes in the blog posts A thousand mother tips, Mother Macetes, Colored Maternity, World Egg, Baby Look. Therefore, in relation to the stages of the research, initially 5 were selected among the 9 blogs aided by the agency TopMothers. Subsequently, spreadsheets were created in Excel to record the categorization of blog data, with three main goals: considered the most visited blogs in the agency Topmothers. Five publications were used as sources and the categorization of blog data was analyzed from three main aspects: (1) position the posts in the categories created (2) identify the category with more posts (3) identify the post with the highest number of comments or tanned in the highest category. The comments of the readers were largely in favor of the published topic. Through this research it was possible to identify relevant aspects about the verbal community. It is concluded that topics such as health and daily care, parenting and feeding are quite discussed and of great interest among the readers, this search of mothers for themes such as these reveal that mothering still follows the traditional model in which women were responsible for raising the child in all aspects and that the number of tastings and comments presented reinforce the bloggers to publish themes that mothers are interested in what may possibly interfere in the form of mothering.

Keywords: Maternity. Blog. Verbal behavior. Behavior.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Passo a passo para categorização dos blogs.....	26
Figura 2- Categorias e postagens do blog Mil dicas de Mãe.....	31
Figura 3- Categorias e postagens do blog Macetes de Mãe.....	32
Figura 4- Categorias e postagens do blog Maternidade Colorida.....	32
Figura 5- Categorias e postagens do blog Mundo Ovo.....	33
Figura 6- Categorias e postagens do blog Look Bebê.....	33

**LISTA DE TABELA**

Tabela 1- Número de acessos aos blogs no mês de maio de 2017.....	28
Tabela 2- Postagens dos blogs pesquisados entre julho de 2016 a junho de 2017.....	29
Tabela 3- Comentário transcrito da leitora do blog Mil dicas de Mãe.....	34
Tabela 4- Comentário transcrito da blogueira do blog Mil dicas de Mãe.....	34
Tabela 5- Comentário transcrito da leitora do blog Macetes de Mãe.....	36
Tabela 6- Comentário transcrito da leitora/escritora do blog Macetes de Mãe.....	37
Tabela 7- Comentário transcrito da leitora do blog look bebê.....	38
Tabela 8- Comentário transcrito da leitora do blog look bebê.....	39
Tabela 9- Comentário transcrito da leitora do blog Mundo Ovo.....	40
Tabela 10- Comentário transcrito da leitora do blog Mundo Ovo.....	40

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	12
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b>	14
2.1 DIFERENTES PERSPECTIVAS SOBRE O PAPEL DE MÃE	14
2.2 ANÁLISE DO COMPORTAMENTO	19
<b>3. METODOLOGIA</b>	24
3.1 DESENHO DO ESTUDO	24
3.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA	25
3.3 PROCEDIMENTOS	25
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÕES</b>	28
4.1 SOBRE A ESTRUTURA E O PERFIL DAS BLOGUEIRAS <sup>1</sup>	30
4.2 CATEGORIZAÇÃO E POSTAGENS	31
4.3 TEMÁTICAS MAIS PUBLICADAS	33
<b>4.3.1 Temática: Saúde e Cuidados Diários</b>	34
<b>4.3.2 Temática: Parentalidade</b>	40
<b>4.3.3 Temática: Alimentação</b>	41
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	44
<b>REFERÊNCIAS</b>	46

## 1 INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo, a figura materna foi reconhecida e valorizada pelos cuidados com os filhos, o amor incondicional, a dedicação, sendo estes fatores atribuídos socialmente como de exclusividade da mulher. Algumas publicações da área médica, inclusive, estabeleciam formas de cuidado que delegavam à mãe uma série de obrigações, que não seriam compartilhadas com outros, sendo que só eram consideradas mães benevolentes as que transmitiam amor incondicional aos seus filhos (CORREIA, 1998).

Badinter (1985) explica que por volta de 1760 surgiu o mito do instinto materno, no qual a escolha de ser mãe era uma tendência inata, pois, se só a figura feminina poderia gerar, apenas ela poderia exercer a maternagem<sup>1</sup>. Por outro lado, ainda conforme a autora, o amor materno não é algo natural da figura feminina, pois o pai ou outras pessoas também podem exercer essa função. Além disso, não só o amor faz com que as mulheres exerçam a maternagem, mas também as pressões sociais diversas, vindas do ambiente familiar ou religioso, por exemplo.

O percurso histórico feminino retrata que as mulheres sempre foram tratadas e reconhecidas como responsáveis pela procriação, cuidadoras do lar e submissas à figura masculina. Portanto, devido aos avanços históricos, as mulheres perpassam do contexto privado de esposa e mãe para novos papéis, tornando-se mais independentes, intelectuais e com oportunidade de fazer suas próprias escolhas (COLARES; MARTINS, 2016).

As discussões sobre os papéis da mulher na sociedade, com destaque para o de ser mãe, têm sido ampliadas com o auxílio da internet. A crescente evolução das redes sociais levou ao compartilhamento de todos os tipos de informação, permitindo a interação das pessoas em espaços públicos e privados, proporcionando ao indivíduo um novo meio de estar conectado à esfera social (ZAGO, 2008).

Atualmente nota-se que assuntos referentes à maternagem têm sido discutidos com maior frequência por meio da veiculação massiva nas mídias sociais, como, por exemplo, através dos blogs, delineando e apresentando as transformações do papel de ser mãe, desde a percepção do papel de maternar (sendo ainda entendida por muitos como exclusivamente da mãe), até as novas transformações culturais de diversas formas de maternagem que

---

<sup>1</sup> Será utilizada a terminologia “maternagem” em vez de “maternidade”, pois este último pode também se referir à instituição hospitalar, enquanto o primeiro trata do desempenho da mulher no papel de ser mãe, que é o interesse desse estudo (BADINTER, 1985).

repercutem na atualidade.

Os blogs são um tipo de mídia social digital, ou seja, espaço de publicação regularmente considerado como “diários virtuais, nos quais um ou mais autores publicam textos, geralmente sobre uma temática específica, em ordem cronológica inversa e de forma frequente” (ZAGO, 2008, p. 2). Muitos desses blogs abordam sobre a maternagem e são espaços para troca de ideias entre mães de diferentes lugares ao redor do Brasil e do mundo.

Considerando os diferentes papéis ocupados pela mulher na contemporaneidade, dentre os quais o de ser mãe, a internet, através de blogs e outros canais de comunicação, tem servido como contexto para troca de experiências, apoio entre mães e disseminação de ideias acerca da maternagem. Por exemplo, temáticas sobre alimentação e educação costumam apresentar perspectivas diversas, por vezes não consensuais. Diante desse cenário, a presente pesquisa suscitou no seguinte problema: O que a cultura contemporânea tem propagado acerca do papel de ser mãe, a partir de uma revisão documental de publicações entre julho de 2016 e junho de 2017 em blogs.

Nesse contexto, o estudo teve por objetivo compreender o que a cultura contemporânea tem propagado acerca do papel de ser mãe, a partir da descrição das principais temáticas discutidas sobre maternagem em blogs escritos por mulheres brasileiras, fazendo também uma aproximação da análise cultural do contexto histórico feminino.

A obtenção de respostas para o problema de pesquisa foi conduzida pelos seguintes objetivos específicos: 1) Discutir as transformações culturais que oportunizaram as mulheres desempenharem diferentes papéis na contemporaneidade; 2) Apresentar os cinco blogs sobre maternagem mais acessados, de acordo com a classificação do TOPMOTHERS<sup>2</sup>; 3) Elencar e descrever os cinco principais temas publicados nos referidos blogs, bem como as perspectivas apresentadas.

Então, a presente pesquisa proporciona uma reflexão sobre o impacto que a maternagem e suas conseqüentes exigências causam nas mães, promovendo ainda uma maior reflexão crítica do exercício da maternagem, analisando comportamentos que persuadem as mulheres a fazer opção por dado modo de maternas. Tudo isso será analisado a partir da perspectiva da Análise do Comportamento (SKINNER, 1953/2000; 1957), com destaque para os estudos que envolvem análise do discurso comportamental (BORLOTI, 2008).

---

<sup>2</sup> Trata-se de um site agenciador de blogs sobre maternidade, para facilitar a divulgação deles.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 DIFERENTES PERSPECTIVAS SOBRE O PAPEL DE MÃE

Antes de se abordar sobre maternagem é preciso contextualizar historicamente as figuras básicas da mulher, Eva e Maria, partindo do pressuposto do cristianismo, religião que influencia sobremaneira a cultura ocidental (MALDONADO, 2013). A influência dessas figuras ajuda a compreender o contexto histórico e atual acerca dos papéis desempenhados pelas mulheres, especialmente o de mãe, que será melhor abordado adiante.

E disse o Senhor Deus: não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele. (...) Mas para o homem não se achava adjutora que estivesse como diante dele. Então o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre Adão e este adormeceu. E tomou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar. E da costela que o Senhor Deus tomou do homem formou uma mulher e trouxe-a a Adão. E disse a Adão: essa é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada varoa, porquanto do varão foi tomada. Portanto deixará o varão o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne (BIBLIA,2000, p.3).

Os versículos mencionados do livro de Gênesis, que descreve a história da criação de Eva, a posteriori do homem, e de uma parte do corpo masculino, favorecem o entendimento de que a mulher deve ser submissa ao homem, como um conceito de norma e hierarquia social. Nesse sentido, essa primeira figura, Eva, é considerada mãe de todos e a primeira mulher do mito da criação, mesmo com comportamento tido como desobediente, sendo essa característica dificilmente vista como imagem materna. No entanto, é importante considerar que, apesar de Adão ter sido conivente, recaiu sobre Eva a responsabilidade total do feito (MOTA-RIBEIRO, 2000).

O panorama do papel de mãe, delineado desde os séculos passados até os dias atuais é o da figura de Maria, pois possui as características que toda mulher deveria ter. Gerou um filho sem ato sexual, sendo vista com pureza, dedicação, obediência, delicadeza e renúncia. A figura de Maria constitui como uma nova Eva, paradigma do feminino, esposa, mãe perfeita e ideal. Consoante a essa idealização, percebe-se a grande influência para exercer um papel de mulher, configurada por valores, formas de amar e cuidar baseados numa utópica perfeição (MOTA-RIBEIRO, 2000).

Diante desses contextos mencionados acima, a mulher por muito tempo estava em um mundo de privações, sendo reconhecida e nomeada como submissa ao poder masculino e ficando responsável pelo papel de cuidar, preservar, procriar, educar e nutrir os filhos, além disso, vivendo excepcionalmente em exclusividade do marido, que tinha como prioridade o trabalho e a vida social (COLARES; MARTINS, 2016).

Para Lipovetsky (2007), a mulher era um ser considerado indeterminado, limitado ao âmbito das atividades privadas, passivo e um complemento da figura masculina. Foi então que, após séculos vivendo em submissão, surgiu um novo contexto do papel da mulher, tornando-se protagonista, que contribui, possibilita, e potencializa seu papel em diversos contextos, por meio do conhecimento e reconhecimento que se renova continuamente.

Em meados dos séculos XIX e XX, a partir dos avanços científicos e acesso aos meios de comunicação, surgiram aspectos sociopolíticos e culturais, a partir do que sucederam mudanças de valores, formas de pensar, modificando comportamentos e costumes em relação à igualdade dos direitos, sexualidade e mercado de trabalho. Nessa perspectiva, mesmo conquistando seu lugar na sociedade, mais ainda nas atividades laborais, na atualidade a vida da mulher é permeada pelo papel de ser mãe, posto que ainda seja uma imposição sociocultural a necessidade e exclusividade da maternagem à mulher (COLARES; MARTINS, 2016).

Outra mudança do papel da mulher se desenvolveu em meados dos anos 1960, titulada como movimento feminista, considerada como ponto de partida, para assumir um novo papel de responsabilidades próprias e escolhas, proporcionando a mulher, além do papel de mãe, diversas formas de atuação e escolhas na sociedade (SOUZA; KAZMIERCZAK; COUTO, 2012). Ainda conforme os autores, o movimento feminista, buscando espaço a partir de reivindicações e desafios na sociedade, desencadeou esse novo modelo de mulher, permeados pelo papel de mãe, exercício da maternagem, mulher no mercado de trabalho, redefinindo uma nova configuração e perspectiva na modernidade.

Ainda na década de 60, houve o surgimento da pílula anticoncepcional e a evolução de outros métodos contraceptivos, que permitiu as mulheres se tornarem responsáveis por sua sexualidade, podendo optar por ter ou não filhos, além da independência financeira e profissional (FIDELIS; MOSMANN, 2013).

Então, o advento do anticoncepcional proporcionou às mulheres maior liberdade em relação as suas escolhas quanto ao exercício materno, o que auxiliou também no seu

empoderamento. Um exemplo disso foi a luta política das mulheres francesas, nos anos 1970, para obter a pílula contraceptiva e o aborto como direito político, ou seja, o direito a livre escolha de exercer a maternagem. O lema do movimento era “uma criança se eu quiser, quando eu quiser” (SCAVONE, 2001).

De acordo com informações do Portal Brasil (BRASIL, 2017), nos últimos 50 anos há grande inserção da mulher no mercado de trabalho e, mais recentemente, esse número vem crescendo. Em 2007, o número de mulheres no mercado formal representava 40,8% e em 2016 esse número passou para 44%. Além disso, entre 2012 e 2016, houve significativa diferença no total de redução no número de homens e mulheres empregados. Enquanto o total de homens empregados reduziu cerca de 6,4%, apenas 3,5% das mulheres empregadas perderam o emprego.

Como visto acima, nos últimos anos a mulher tem conquistado crescentemente o mercado de trabalho. Em contrapartida, as diferenças salariais ainda continuam. Em 2015 a diferença de remuneração entre homens e mulheres foi de 16%, representando a desigualdade ainda existente. No entanto, esse dado tem que ser melhor analisado, para se chegar a conclusão de que é o salário que faz a diferença e não uma outra variável, como tempo de serviço, por exemplo. Sobre os campos de trabalho, as mulheres atuam mais na administração pública, enquanto os homens estão inseridos principalmente na área da agroindústria e construção civil, além de serviços de utilidade pública e extrativa mineral. Tanto homens quanto mulheres atuam de modo equilibrado na área comercial (BRASIL, 2017).

Consoante à construção dessa identidade social contemporânea, a mulher se tornou reconhecida e valorizada tanto no âmbito social quanto profissional, partindo do lar, para o contexto público, promovendo e desencadeando ampliação do conhecimento, contribuindo para além do papel de esposa e mãe, mas agregando potencialidades, desafios e satisfação pessoal, em contribuições no contexto familiar, social e profissional (FONTENELE-MOURÃO, 2006). Todas essas transformações e esses novos papéis possibilitam a mulher ser valorizada e responsável pela sua história, em que “as referências para a construção de sua identidade não mais se limitaram aos papéis de esposa e mãe” (VAITSMAN, 1994, p.80).

Numa sociedade em que a mulher está cada vez mais inserida no mercado de trabalho, tanto como corresponsável quanto responsável pelo planejamento financeiro familiar, satisfação com a vida social e profissional, tornar-se mãe promove consequências importantes. A presença da criança requer uma transformação na rotina familiar, por conta das

diversas necessidades de cuidado da criança, o que faz a família se reestruturar diante desse novo membro, afetando também a vida social e profissional (RAPOPORT; PICCININI, 2006).

À vista disso, segundo os autores acima, a integração da mulher no ambiente laboral promoveu mudanças no contexto familiar, pois atualmente além das responsabilidades do lar, ela possui compromisso profissional. Desenvolvida com empenho e dedicação, a carreira profissional tem-se tornado um fator primordial para decisões quanto ao exercício de maternar.

Apesar da inserção no mercado de trabalho, aspectos como ser mãe, as atividades domésticas e a família são considerados prioridades pelo contexto cultural. Assim, as mulheres estão habituadas a uma cultura em que o modelo tradicional da maternagem é uma mulher responsável pela interação familiar, devendo ser prioridade na sua identidade (FONTENELE-MOURÃO, 2006).

Nota-se um movimento em que muitas mulheres estão em busca de autonomia e independência profissional e financeira e, conseqüentemente, adiam ou rejeitam os desafios de exercer a maternagem (FIDELIS; MOSMANN, 2013). Dados do IBGE do censo de 2010 mostram a tendência ao adiamento materno. Até os anos 2000, havia maior concentração de filhos nas idades mais jovens e os últimos dados mostram quedas nas faixas etárias de 15 a 19 anos e de 20 a 24 anos e aumento de fecundidade de 27,6% para 31,3% nas idades acima de 30 anos (BELTRAME; DONELLI, 2012).

Para Azevedo e Arrais (2006), tornar-se mãe interfere no empenho da mulher no ambiente laboral, por outro lado, o investimento no mercado de trabalho pode interferir nas experiências da maternagem, “elas têm outros interesses, desejos, informações, expectativas e, sobretudo outras alternativas para se realizarem como mulher (...)” (p. 270). Ou seja, as mulheres, na contemporaneidade, por não manterem uma dedicação exclusiva, não possuem o mesmo conhecimento e preparação para cuidar dos filhos como as mães dos séculos passados. Porém, a mulher pode se realizar também na carreira profissional, no relacionamento conjugal, amizade, família, aspectos que vão além do papel de ser mãe, o que não ocorria à mães dos outros séculos.

Por outro lado, a maternagem pode vir acompanhada de recompensas como a participação no crescimento e desenvolvimento do bebê e o sentimento de responsabilidade por esse novo ser que precisa de cuidados. Mas, também pode vir acompanhada de

sentimentos de ansiedades relacionadas às necessidades comportamentais do bebê, como por exemplo, a privação de sono e a adaptação à vida do bebê que precisa mamar de três em três horas, inclusive de madrugada, ter as fraldas trocadas, entre outras adaptações (RAPOPORT; PICCININI, 2006).

Uma rede de apoio social é fundamental para a adaptação da mãe às novas circunstâncias, composta principalmente pelo pai e avós. O apoio social exerce influências benéficas no comportamento da mulher durante e após a gravidez. Esse apoio pode começar também antes da gestação, o que pode influenciar o momento da ocorrência da gestação, como por exemplo, o casal avaliará a disponibilidade de apoio social de outros membros da família para ajudá-los após o nascimento do bebê, uma vez que esse apoio é importante para a mãe, para o bebê e para a relação conjugal (RAPOPORT; PICCININI, 2006). Atualmente, vê-se que as mães estão procurando um tipo de apoio também nas redes sociais, em blogs, por exemplo.

Portanto, o exercício da maternagem, que às vezes é considerado instinto e uma experiência de plena felicidade de interação entre mãe e filho, nem sempre condiz com práticas instintivas e alegres, podendo ser considerada árdua e complexa, e que se desenvolve com singularidade para cada mãe (AGUIAR; DOURADO; SILVEIRA, 2011).

Diante deste contexto, pode-se afirmar que houve muitas mudanças em relação ao papel feminino, inclusive antigos valores morais e sexuais estão sendo discutidos e, por vezes, modificados, porém esse papel ainda está confuso, pois os valores antigos entram em conflito com os novos. Um desses valores é o papel de ser mulher, que antes se restringia a ser mãe, dona de casa e esposa e hoje além desses papéis, há a conquista de vários direitos, como o de votar, de trabalhar fora de casa, além de poder escolher ser mãe ou não, realidade possibilitada através dos avanços nos métodos contraceptivos (SANTOS, 2013).

## 2.2 ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

A abordagem psicológica denominada Análise do Comportamento é uma ciência embasada no Behaviorismo Radical, criada por Burrhus Frederick Skinner na primeira metade do século XX, buscando compreender o organismo em sua interação com o ambiente, considerando o contexto de ações públicas e privadas, em oposição ao mentalismo (SKINNER, 1953). Essa perspectiva diz que comportamento é função de três níveis de seleção, quais sejam a filogenia, ontogenia e a cultura. Conforme Tourinho (2003), a filogênese está relacionada a características orgânicas fruto da evolução, as quais configuram uma espécie, como os reflexos incondicionados; a ontogênese se tratadas interações adaptativas de um organismo ao ambiente a partir de imitação, modelação e modelagem; e a cultura, que é permeada pela linguagem, produz novos comportamentos sem requerer que o organismo seja exposto às contingências originais.

Portanto, conforme Skinner (1953/2000), no que tange à compreensão das interações entre um organismo e o seu ambiente, é imprescindível o contexto em que aconteceu a resposta, a resposta propriamente dita e as consequências. Nesse sentido, conforme explicado acima, analisam-se as contingências de reforço do organismo (ontogenia), da vida da espécie (filogenia) e das práticas culturais (contingências sociais).

A aquisição de novos comportamentos por um organismo envolve o que se chama de aprendizagem, assim Moreira e Medeiros (2007, p. 141) sugerem que aprender é “relacionar-se de novas formas com o mundo que nos cerca e com nós mesmos”. Ou seja, a aprendizagem estuda como o comportamento é modificado. Se for modificado por um estímulo antecedente do ambiente (situações) é do tipo respondente, se é modificado por uma consequência, é do tipo operante, pois este é o que produz mudanças no ambiente e é mudado por elas (CATANIA, 1999).

De acordo com Moreira e Medeiros (2007), o comportamento humano é considerado operante em uma proporção expressiva nas vivências do indivíduo, ou seja, esses comportamentos operam sobre o ambiente e produzem consequências, que poderão aumentar ou diminuir a probabilidade de sua ocorrência futura. Ou seja, no comportamento operante, as consequências determinam a frequência em que os comportamentos ocorrerão novamente. Algumas consequências aumentam a probabilidade de o comportamento ocorrer, processo que é chamado de reforço. Outras podem diminuir a frequência, sendo chamadas de punição.

Tanto o reforço quanto a punição podem ser positivos ou negativos. O reforço positivo aumenta a probabilidade da resposta que o produz. O reforço negativo aumenta a probabilidade da resposta que remove ou atenua um estímulo aversivo (SKINNER, 1953/2000). A punição positiva é a “consequência do comportamento que reduz sua frequência pela adição de um estímulo aversivo ao ambiente” e a punição negativa é a “consequência do comportamento que reduz sua frequência pela retirada de um estímulo reforçador do ambiente” (MOREIRA; MEDEIROS, 2007, p. 84).

A unidade básica da Análise do Comportamento é a contingência de três termos, ilustrada por  $S - R \rightarrow C$  (estímulo antecedente, resposta e estímulo consequente), pois o comportamento só pode ser entendido com base no contexto em que ocorre, na emissão da resposta e, especialmente na consequência. Então, as contingências podem ser consideradas como um meio de encontrar determinantes da ocorrência do comportamento (MOREIRA; MEDEIROS, 2007). Todorov (1987, p.10) pondera, portanto, que a “contingência, como usamos o termo, é uma relação condicional entre uma classe de respostas, ou tipo de comportamento, e consequências que advém da ocorrência desse comportamento”.

Em 1957 Skinner publica o livro *Comportamento Verbal*, no qual apresenta a linguagem como o operante fundamental das práticas culturais. Sobre isso, Catania (1999, p. 195) afirma que “se a linguagem transmite algo, esse algo é o comportamento verbal”, explicando que a palavra tem significado de acordo com o contexto, o qual é modelado tanto pelo ouvinte quanto pelo falante, e é mantido por uma comunidade verbal, que prepara o indivíduo a identificar diferentes respostas emocionais e a tornar-se consciente do que sente.

Então, o comportamento verbal é observado desde a mais tenra idade, quando as crianças começam a formar um repertório verbal, dando nomes aos objetos, às pessoas e às situações, sendo aprimorado ao longo da vida. Isso possibilita se fazer novas construções verbais sem, necessariamente, ter feito um treinamento para isso. Em suma, o comportamento verbal parte da ideia de que “como qualquer comportamento operante, tende a ocorrer apenas no contexto em que tem probabilidade de ser reforçado” (BAUM, 2006, p.137).

De acordo com Skinner (1957), ao ensinar uma criança a falar, qualquer resposta que se aproxime do comportamento padrão da comunidade é reforçada e quando as respostas começam a surgir com maior frequência, exige-se maior precisão, permitindo a obtenção de formas verbais muito complexas. Isso se trata do método de aproximações sucessivas, importante na construção de um repertório verbal. Porém, para reforçar uma resposta

específica que se queira, é necessário esperar que ela ocorra.

A diferença entre o comportamento verbal e os outros operantes é que suas consequências não mantêm relações mecânicas com a resposta a que são contingentes. Essas consequências vêm através de um ouvinte, do qual o comportamento tenha sido treinado antes por uma comunidade verbal. Então, o estudo das respostas verbais deve ser feito considerando o ambiente em que elas foram produzidas (BARROS, 2003). Vale ressaltar que “o comportamento verbal é usualmente o efeito de múltiplas causas. Variáveis separadas se combinam para ampliar seu controle funcional e novas formas de comportamento surgem da recombinação de velhos fragmentos” (SKINNER, 1957, p. 12).

Então, o comportamento verbal necessita de um ouvinte para ser reforçado, ou seja, precisa haver uma interação entre falante e ouvinte, de forma que ambos sejam pertencentes à mesma comunidade verbal e haja revezamento de papéis, ora é ouvinte, ora é falante, uma vez que ele reage a seu próprio comportamento de várias maneiras, pois o falante qualifica, ordena ou elabora seu comportamento ao mesmo tempo em que ele é produzido (SKINNER, 1957).

No comportamento do ouvinte, os estímulos verbais evocam respostas às variáveis que afetaram o falante e podem ser os reflexos condicionados respondentes ou operantes condicionados, conforme explicado por Skinner:

Num experimento-padrão de reflexo condicionado, uma resposta glandular — digamos, a transpiração na palma das mãos (o "reflexo galvânico da pele") — é condicionada pela apresentação repetida de um estímulo neutro — digamos, o toque de uma campainha — mais ou menos ao mesmo tempo que um estímulo não-condicionado, tal como um choque elétrico bastante forte. O som neutro anterior da campainha traz à tona, eventualmente, uma resposta de certa forma semelhante à provocada apenas pelo choque. (...) O estímulo verbal Quando eu disser "três", vá! pode não ter um efeito imediato classificável como resposta, mas modifica o comportamento subsequente do ouvinte face ao estímulo Três. Não nos interessa aqui uma resposta condicionada trazida à tona, como no exemplo dado acima, mas comportamento operante de "indo" evocado pelo estímulo discriminativo três. (SKINNER, 1957, p. 349-350).

Ou seja, o ouvinte reage ao estímulo verbal como reflexos condicionados, do tipo emocional, por exemplo, ou executando uma ação. Esse comportamento é mantido por reforçamento e no caso do comportamento verbal há a característica de que o reforço continua a ser eficaz depois de adquirido o comportamento. O comportamento verbal pode alcançar milhares de ouvintes ou de leitores ao mesmo tempo e, assim, sobreviver por muito tempo, mesmo o comportamento verbal tendo como característica ser intermitente, como por exemplo, um escritor pode não ser reforçado com frequência ou de imediato, mas seu reforço

pode ser grande no futuro com a conclusão da obra (SKINNER, 1957).

Skinner (1957) , fala também sobre auditório, entendendo que o ouvinte é um estímulo discriminativo, faz parte do momento em que o comportamento verbal é reforçado e assim controla o comportamento. Então, esse ouvinte é um auditório, pois na sua presença o comportamento verbal é reforçado, uma vez que o auditório seleciona o assunto a ser tratado tendo interesse em determinados assuntos.

O auditório possibilita a análise funcional do comportamento verbal, na qual se “procuram as variáveis independentes que controlam o comportamento verbal no ambiente do organismo que se comporta verbalmente” (PASSOS, 2003, p. 198). De acordo com o mesmo autor, estas variáveis devem ser observáveis e manipuláveis e permitir que se verifique o controle e como se dá a instalação desse comportamento. Ou seja, na análise funcional, volta-se para o exame das contingências de reforçamento mantidas pela comunidade verbal, tendo como determinantes do comportamento as interações entre falante e ouvinte (BARROS, 2003).

Outro conceito de Skinner (1957) importante para este trabalho diz respeito à instrução, que é a mudança no comportamento do ouvinte, em que o sujeito começa a emitir certos tipos de resposta (verbais e não-verbais), por causa dos estímulos verbais que ocorrem em determinadas circunstâncias, como ao observar demonstrações, ler textos, participar de experimentos, assistir a vídeos e conferências ou mesmo interagindo em blogs, o que aumenta os repertórios verbal e não-verbal do ouvinte.

Algumas pesquisas (WANG, 2008; WANG, 2013) tem sido realizadas a partir da perspectiva do comportamento verbal, tendo como objeto de estudo mídias sociais, tais como blogs, demonstrando que o comportamento é influenciado por comportamentos verbais. Por exemplo, em estudo de Wang (2008), esta constatou a influência do jornalista no comportamento verbal dos leitores de um blog jornalístico em comparação com escritores/leitores do mesmo blog. Foi verificado um total de 1.237 comentários nas publicações do jornalista e 267 comentários nas publicações de escritores/leitores. Também constatou a influência do comportamento verbal sobre os autores, como por exemplo, quando o autor escreveu sobre um tema que os leitores comentaram muito no blog. Outro estudo da mesma autora sobre blogs políticos partidários (2013), também mostram essa influência mútua quando evidencia textos em que os autores citam comentário de leitores e leitores/escritores citam comentários dos jornalistas.

Portanto, sobre os blogs, destaca-se que os que abordam maternagem, tema de interesse do presente estudo, a partir dos quais as mulheres (especialmente mães) que os leem podem ter seu repertório comportamental influenciado pelas informações expostas, o que será melhor discutido posteriormente.

### 3. METODOLOGIA

#### 3.1 DESENHO DO ESTUDO

Com intuito de atingir os objetivos, a pesquisa é exploratória e descritiva. Exploratória, uma vez que permite novas descobertas e familiaridade com fenômenos relativamente desconhecidos (GIL, 2008). Descritiva, visto que descrever as características do tema proposto, o qual segundo Gerhardt e Silveira (2009, p. 35) “pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade”, à vista disso apresenta as publicações dos blogs selecionados para análise.

Quanto ao procedimento metodológico trata-se de pesquisa documental, que, pode se referir a materiais escritos e não escritos, a título não científicos e fontes primárias, tais como: vídeos, filmes, pôsteres, materiais de divulgação, etc (GIL, 2008). No presente estudo os documentos acessados foram as publicações em blogs existentes na internet. Para Oliveira (2007, p. 70) “na pesquisa documental, o trabalho do pesquisador (a) requer uma análise mais cuidadosa, visto que os documentos não passaram antes por nenhum tratamento científico”. No discurso de Cellard (2008), a pesquisa em documentos viabiliza analisar e refletir o desenvolvimento do indivíduo, os comportamentos, práticas, relações, interações etc.

Na pesquisa foi utilizada como método de análise de dados a Análise Comportamental do Discurso (ACD), que é “(...) um método interpretativo da função de um conjunto de operantes verbais (o discurso)” (BORLOTI et al, 2012, p. 103). Quando se faz a ACD se analisa o comportamento verbal de falantes e ouvintes e para isso se consideram os estímulos auditivos (verbalizações) ou visuais (transcrições de verbalizações ou textos) (BORLOTI et al, 2012).

O autor lembra ainda que quem faz a ACD também faz parte do episódio verbal, devendo se posicionar como ouvinte de quem discursa. Para realizar essa análise é necessário identificar os antecedentes e consequentes. A premissa básica da ACD encontra-se no texto de Skinner (1957, p. 452): "quando estudamos [discursos], estudamos os efeitos [dos discursos] sobre nós. É o nosso comportamento em relação a tais [discursos] o que nós observamos". Skinner (1957) afirma que quando estudamos os diferentes tipos de discursos, na verdade observamos nosso comportamento em relação a eles, seus efeitos sobre nós, o qual Borloti et

al (2008, p. 105), complementa afirmando que a ACD resulta da “discriminação das variáveis que controlaram o comportamento do analista em contato com o registro do discurso”.

### 3.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada nos 05<sup>3</sup> (cinco) blogs mais visitados que abordam temáticas sobre a maternagem, quais sejam: Mil dicas de mãe, Macetes de mãe, Maternidade colorida, Mundo ovo, Look Bebê. A escolha dos referidos blogs se deu através da verificação do maior número de visitantes aos sites acompanhados pela TopMothers, dados esses obtidos através do site *similarweb*<sup>4</sup>, que mostra a quantidade de visitantes de cada blog.

### 3.3 PROCEDIMENTOS

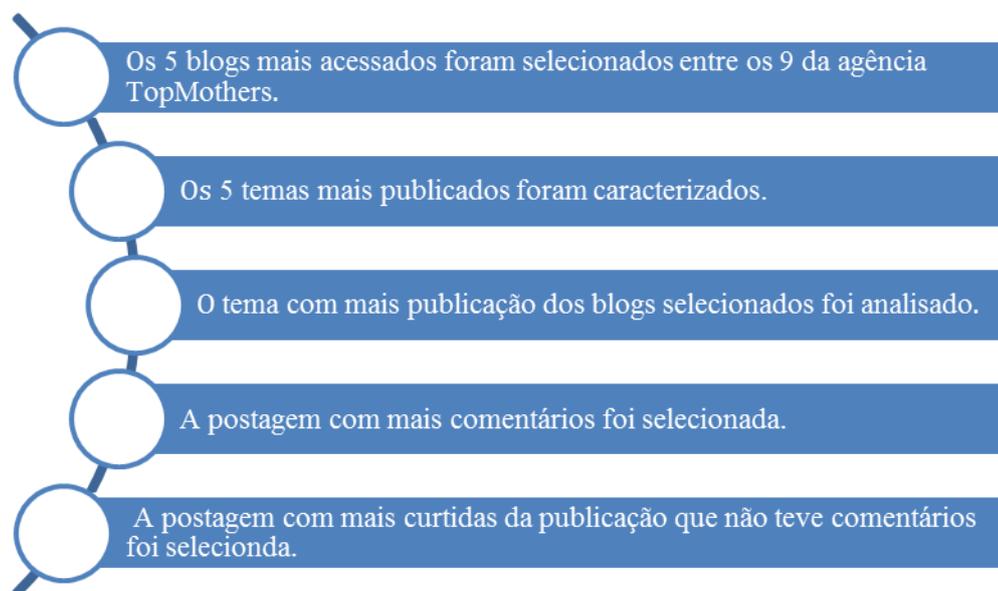
No que tange ao procedimento metodológico, a pesquisa identificou os 5 (cinco) blogs mais visitados, conforme explicado anteriormente, em seguida, realizou levantamento acerca dos 5 (cinco) principais temas publicados no período entre julho de 2016 e junho de 2017. A pesquisadora acessou as postagens do período em questão, categorizando as temáticas abordadas às quais serão apresentadas por meio de tabelas e gráficos e analisadas a partir da análise comportamental do discurso. Para a coleta de dados foi realizado um passo a passo, conforme segue:

**Figura 01.** Passo a passo para categorização dos blogs.

---

<sup>3</sup> A escolha por 5 (cinco) blogs se deve ao fato de abarcar 60% dentre os 09 blogs mais visitados, almejando trazer o mais próximo possível as análises que serão aqui desenvolvidas para perto da realidade vivenciada pelas mães.

<sup>4</sup> Trata-se de um site que calcula o número de visitantes de um determinado blog ou outros sites nos últimos 28 dias.



Portanto, em relação às etapas da pesquisa, inicialmente foram selecionados 5 entre os 9 blogs auxiliados pela a agência Topmothers. Em seguida, as publicações dos blogs foram lidas, conforme o período especificado. Posteriormente, foram criadas planilhas no Excel para registrar a categorização dos dados dos blogs, com três objetivos principais: (1) posicionar as postagens nas categorias criadas (2) identificar a categoria com mais postagem (3) identificar a postagem com maior número de comentários ou curtidas na maior categoria.

Ainda sobre a etapa acima, o critério utilizado para a formação das categorias foi referente ao discurso sobre a publicação, quando as postagens foram agrupadas de forma que mais se aproximassem da categoria, conforme descritas abaixo:

- a) Saúde e Cuidados diários- Conjunto de regras e formas referentes à saúde e prevenção de doenças e cuidados na rotina do bebê.
- b) Parentalidade- Atividades desempenhadas pelos adultos de referência da criança no seu papel de assegurar o seu desenvolvimento.
- c) Alimentação- Assuntos referentes a refeições, ingestão de alimentos e receitas.
- d) Entretenimento- Refere-se a atividades que possibilita diversão, lazer e festas infantis.
- e) Comportamento e Desenvolvimento infantil- Inclui todas as publicações referentes às ações, atitudes e as fases do desenvolvimento.
- f) Enxoval- Inclui roupas e acessórios infantis.
- g) Outros- Classificaram-se os casos que não se encaixaram em nenhuma das categorias anteriores e que apresentaram número de curtidas e comentários inferior a 5, além de

outros temas, mas que ainda se ligasse à maternagem.

Sobre o posicionamento referente às publicações, ou seja, interações envolvendo blogueira e leitor ou vice-versa, leitores entre si, criaram-se duas categorias:

- a) Concordância: comentário em que a leitora ou blogueira concorda com a publicação e elogios à publicação.
- b) Discordância: comentário no qual o leitor afirma não concordar com a publicação e/ou critica a publicação.

Posteriormente, realizou-se exploração dos dados colhidos, a fim de fazer análise das informações a partir do referencial teórico analítico-comportamental. A coleta de dados ocorreu de 18 de setembro de 2017 até 02 de outubro de 2017.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Observa-se que os blogs são dispositivos demasiadamente utilizados pelas pessoas na contemporaneidade, o que promove espaço para divulgar e registrar assuntos diversos e, além disso, permite conversas e questionamentos entre as pessoas, sendo ainda considerados uma ferramenta pública, na qual discursos textuais e visuais são compartilhados pelas chamadas blogueiras.

As postagens levantadas nos blogs pesquisados são em grande parte relacionadas aos assuntos referentes à maternagem. No final de cada postagem tem um espaço onde é permitido comentar, de modo que são inseridas perguntas, críticas e elogios a respeito das publicações introduzidas pelas mommy blogs e, de acordo com Schulte (2016), blogs voltados para temáticas acerca da maternagem nos dias atuais são definidos como mommy blogs, que são espaços que proporcionam postagens que permitem influenciar a maneira de ser mãe, nas escolhas de como manter e adquirir o cuidado materno, experiências de maternagem e a escolha de exercer ou não o papel de ser mãe.

Nesse sentido, foram abordadas diversas temáticas sobre maternagem defendidos e propagados nos blogs pesquisados e, segundo a agência TOPMOTHERS (2017), o índice nos últimos anos de audiência é superior a 3 milhões de visitantes únicos e mais de 11 milhões de visitas nas páginas por mês. Esse número expressivo de acessos mostra a procura e interesse das mulheres em relação à maternagem, conforme segue.

Tabela 01. Número de acessos aos blogs.

COLOCAÇÃO	BLOGS TOPMOTHERS	ACESSOS
1	Mil dicas de mãe	131.280
2	Macetes de mãe	76.267
3	Maternidade colorida	30.352
4	Mundo ovo	21.154
5	Look Bebê	16.779

6	Agora sou Mãe	10.726
7	As delícias do Dudu	7.222
8	Potencial gestante	6.546
9	Petit Ninos	2.753

Fonte: TopMothers, SimilarWeb, 2017

Além disso, esses blogs foram alimentados de maneira cronológica, ou seja, ao acessá-los, identificam-se no primeiro momento as últimas postagens, e em cada postagem primeiramente apresenta os últimos comentários. Ainda assim, em alguns blogs as postagens não são realizadas frequentemente, pois algumas blogueiras publicam diariamente, outras semanalmente, e ainda, quinzenalmente. A tabela 2 aponta de forma exclusiva o número total de postagens de cada blog publicadas neste período de julho de 2016 a junho de 2017.

Tabela 02 – Postagens dos blogs pesquisados entre julho de 2016 a junho de 2017.

Blog	Quantidade de Postagens
Mil dicas de Mãe	323
Mundo Ovo	133
Macetes de Mãe	116
Look Bebê	57
Maternidade Colorida	27
Total	656

Observa-se que o blog Mil dicas de Mãe obteve um total de 323 publicações e Mundo Ovo 133 publicações, já o blog Macetes de Mãe 116 em média, o blog Look Bebê apresentou 57 postagens, em contrapartida o blog Maternidade Colorida foi o que menos obteve postagens relacionadas ao mundo materno com o total de 27 publicações.

#### 4.1 SOBRE A ESTRUTURA E O PERFIL DAS BLOGUEIRAS<sup>1</sup>

Conforme a descrição publicada em seu blog Mil Dicas de Mãe, Nívea Salgado é formada em odontologia, casada e tem uma filha. A blogueira relata que a filha chorava muito e ela tinha dificuldades em lidar com os comportamentos inadequados, então buscou a internet como meio de obter informações para lidar com esses comportamentos. A partir disso, em 5º janeiro de 2012 teve a ideia de criar o blog para compartilhar informações sobre diversas temáticas em relação à maternagem. Conta, ainda, que nos três primeiros anos foram mais de 1.000 postagens com 5 milhões de acessos. Atua em diversos meios de comunicação, como: mídia impressa na Revista Pais e Filhos e Folha de São Paulo e mídia digital para Revista Crescer, entre outros.

De acordo com o perfil da blogueira do Macetes de Mãe, Shirley Hilgert tem dois filhos, formada em Relações Públicas e Publicitária (UFSM), conta que na primeira gravidez muitas pessoas incentivaram criar um blog para relatar vivências e dar dicas sobre assuntos de maternagem; diferentemente das outras blogueiras da pesquisa, Shirley que já tinha um blog sobre livros, apresentava experiência em blogar. Mesmo assim, relata que poderia ter dificuldades em falar sobre assuntos maternos, pois estava no início da primeira gestação, e com o passar do tempo o blog que foi criado em 2013 passou de dicas para um espaço de relatar as dificuldades de ser mãe. Nos últimos meses foi entrevistada pela a Rádio França Internacional (RFI); publicou em diversos meios de comunicação, por exemplo: Revista Cláudia Online, Programa Hoje em Dia, Rede Record, entre outros.

Conforme perfil publicado em seu blog Maternidade Colorida, Paola Preusse é nutricionista e tem uma filha. Em 2012 foi criado o blog, que acrescentou os conhecimentos da profissão, para blogar com mais entendimento sobre os cuidados de saúde das crianças, além disso, compartilha outros assuntos referentes ao exercício materno. Colaborou com matérias para o site Bebê.com.br, Jornal da Band, Revista Crescer Online e Jornal Acrítica de Manaus.

No blog Mundo Ovo, as publicações são apresentadas desde 2012, são criadas por Camila Perlingeiro, que tem uma filha, é Publisher e editora especializada em moda, gastronomia, literatura e maternidade. Além disso, é editora e diretora de outro blog sobre

---

<sup>1</sup> Algumas blogueira também recebem patrocínio de instituições que vendem produtos para crianças, bebês e mães.

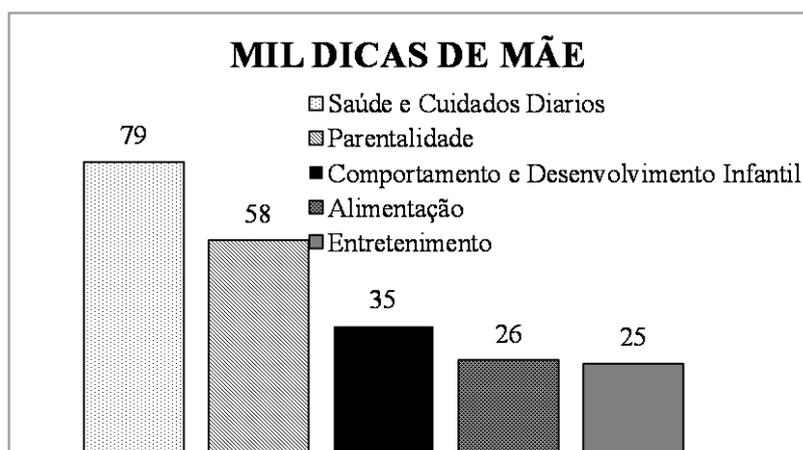
literatura. A outra editora do blog é Mariana Amaral, que é jornalista e tem um filho e relata que está sempre conectada na internet.

A partir dos dados publicados em seu blog Look Bebê, Aninha Masi, casada, biomédica e mãe de três meninas, deixou o trabalho para se dedicar exclusivamente a família e ao blog. Relata que o blog foi criado em 2010, de início para falar de produtos e enxoval, com o passar do tempo foram abordadas diversas temáticas. Além disso, o blog conta com duas colaboradoras, uma psicóloga que se dedica aos estudos infantis e uma nutricionista com formação em educação e pediatria nutricional.

#### 4.2 CATEGORIZAÇÃO E POSTAGENS

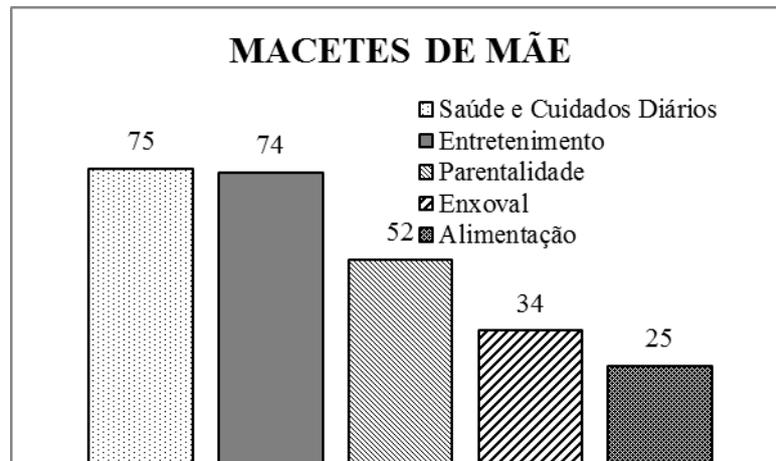
Foram pesquisados os blogs Mil dicas de Mãe; Macetes de Mãe; Maternidade Colorida; Mundo Ovo e Look Bebê, tendo sido os mais acessados durante o mês de maio de 2017, segundo agência TOPMOTHERS. As publicações de julho de 2016 a junho de 2017 foram categorizadas conforme as figuras abaixo.

Figura 2. Categorias e postagens do blog Mil dicas de Mãe



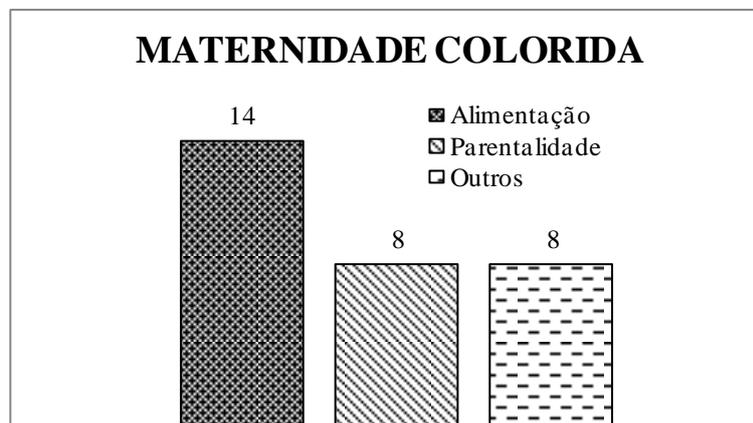
Os resultados mostram que, o tema saúde e cuidados diários apresentam 79 publicações, a categoria parentalidade apresentou 58 publicações, comportamento e desenvolvimento infantil indicam 35. Já temáticas voltadas para alimentação apresentaram 26 publicações, seguida de entretenimento com 25. Percebe-se que temas relacionados à saúde e cuidados diários e parentalidade foram os que mais se sobressaíram.

Figura 3. Categorias e postagens do blog Macetes de Mãe



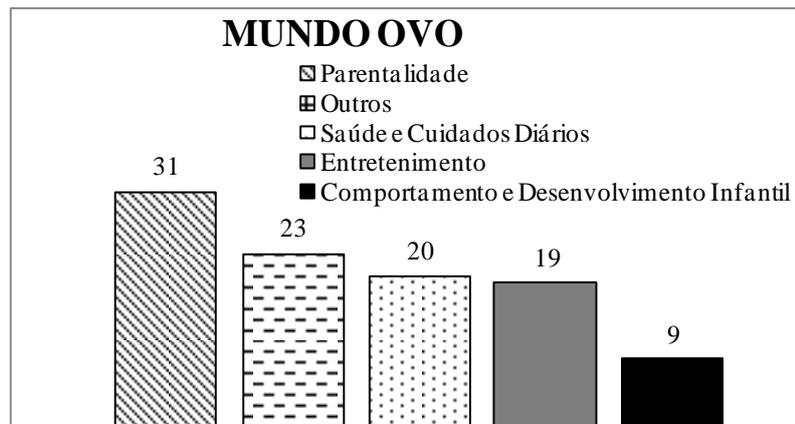
O gráfico 3 aponta que temas voltados para saúde, com 75 publicações, e entretenimento, com 74 são os que mais se destacaram durante o período selecionado, e sobre parentalidade foram 52 publicações. Já temáticas relacionadas a enxoval tiveram 34 publicações e alimentação 25. Fica evidente que a blogueira busca propagar temáticas diversificadas voltadas para o exercício materno.

Figura 4. Categorias e postagens do blog Maternidade Colorida



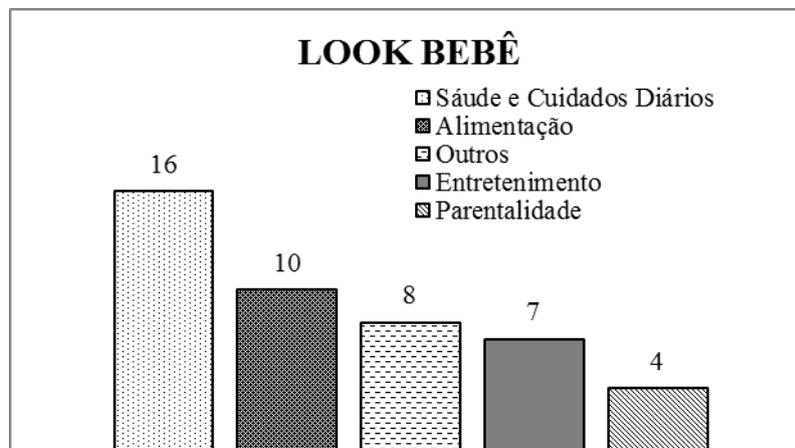
Com relação aos dados apresentados no Gráfico 4, o blog Maternidade Colorida apresenta apenas 30 postagens durante o período da coleta de dados, sendo 14 relacionados a alimentação, 8 na categoria de parentalidade e na categoria outros, que são temáticas diversas. Vale ressaltar que a profissão de nutricionista da blogueira foi uma forte influência para compartilhar assuntos mais voltados para alimentação.

Figura 5. Categorias e postagens do blog Mundo Ovo



Observa-se que no Gráfico 5, a temática mais postada foi relacionada a parentalidade com 31 publicações, categoria outros considerados temas diversos com 23 publicações, já saúde e cuidados diários possui 20 publicações, entretenimento 19, sobre desenvolvimento e comportamento infantil apresentou 9 postagens.

Figura 6. Categorias e postagens do blog Look Bebê



Os resultados obtidos no gráfico 5 expõem que a categoria Saúde e Cuidados Diários se destacou com 16 postagens, alimentação 10, temáticas diversas foram 8, categoria entretenimento 7, já parentalidade foram 4 publicações.

#### 4.3 TEMÁTICAS MAIS PUBLICADAS

As publicações coletadas foram posicionadas em categorias, conforme discutido na

metodologia desta pesquisa. Dentre os temas que mais apareceram, destacam-se saúde e cuidados diários, parentalidade e alimentação, os quais serão discutidos ao longo do estudo.

#### 4.3.1 Temática: Saúde e Cuidados Diários

No Blog Mil Dicas de Mãe, a categoria que mais apresentou publicações foi a de saúde e cuidados diários. Abaixo apresenta-se a publicação que mais obteve comentários.

Publicação: *O poder de uma boa noite de sono: depoimento da mãe de um bebê que não dormia*

A publicação aborda um relato de uma mãe que apresentava dificuldades com o filho que não tinha hábitos de sono saudável, leu sobre o assunto e tentou colocar em prática, mas só teve resultado satisfatório após contrato com uma consultora de sono do blog. Além disso, a publicação apresentou 257 curtidas e 12 comentários, os comentários em geral estão concordando com a postagem, no entanto, apresenta alguns que discordam. Abaixo há um exemplo de comentário discordante (Tabela 3) e, em seguida, outro concordante (Tabela 4).

Posicionamento do leitor:

Tabela 3: Comentário transcrito da leitora do blog Mil dicas de Mãe

Comentário Transcrito	Desculpe mas esse post não me ajudou em nada. Desnecessário fazer propagandas de especialistas. Passo por esse problema e esperava ler dicas sobre o assunto.	
	Concordo	Discordância
		X

Posicionamento da blogueira:

Tabela 4: Comentário transcrito da blogueira

Comentário Transcrito	Oi, Acho importante falar sobre a consultoria de sono. Ela pode ser, sim, de grande ajuda para as mães. E valorizar uma profissional competente e muito querida pelas leitoras, como a Michele, é algo que eu acredito que traga muito valor para o blog. Beijos	
	Concordo	Discordância

	X	
--	---	--

As tabelas 3 e 4 mostram a opinião de uma leitora e a resposta da blogueira. Os comentários dos leitores contribuem para a construção do blog. Nota-se que, ao ler a postagem, a leitora estava esperando dicas de como proceder em relação ao sono do bebê, porém, deparou-se com um relato de uma mãe que procurou uma consultora do sono para ajudá-la a lidar com o problema. Essa situação impulsionou a leitora a publicar um comentário mostrando sua impressão quanto à postagem, o que levou a blogueira a esclarecer a relevância de relatos sobre consultorias para as mães.

Assuntos relacionados ao sono do bebê encontram-se em grande quantidade nos blogs, a verbalização da leitora, demonstra bastante preocupação com esse problema. Segundo Seabra (2009), muitas mães demonstram dificuldades em lidarem tanto com o sono do bebê quanto o desgaste físico e emocional que isso acarreta, além disso, o autor afirma que os profissionais apresentam poucas habilidades de orientações e técnicas para melhorar o sono.

Por outro lado, o blog Mil dicas de Mãe demonstra diversas orientações e técnicas para intervir nesse contexto. A consultoria do sono pode facilitar nas dificuldades vivenciadas pelas mães nesse aspecto e a blogueira viu a necessidade de valorizar a profissional, a qual foi apresentada como uma das possibilidades de intervenção.

A partir do posicionamento da leitora que buscava uma resposta imediata para solucionar seu problema, a gerenciadora do blog poderá começar a organizar e deixar de forma clara o real sentido da postagem nas publicações futuras, ou seja, a partir do comentário da leitora pode haver uma mudança no comportamento da blogueira, uma vez que o comportamento é influenciado pelo ambiente (MOREIRA; MEDEIROS, 2007), no caso, os comentários das leitoras.

Por outro lado, o comentário negativo da leitora permitiu que a consultora do sono, nos outros comentários, respondesse as perguntas das mães e tirasse dúvidas imediatamente referentes às dificuldades com os filhos. Além disso, essas interações também são importantes para o blog, uma vez que contribuem para o conhecimento de preferências das leitoras em relação aos temas publicados por parte das gerenciadoras, que podem elaborar artigos voltados para a demanda identificada e também permitem esclarecimentos sobre os temas abordados.

A expectativa de encontrar apoio e solução para as transformações ocorridas a partir

da maternagem na vida da mulher, possivelmente torna-se o objetivo das mães buscarem os blogs para obter apoio, inclusive relacionado à saúde do bebê. A facilidade de escrever e/ou ler em blogs são meios significativos para as mães, pois encontram-se em interação com outras mães com papéis e dificuldades semelhantes (VISINTIN, 2016). Esse apoio é importante para a adaptação da mãe às demandas do bebê, que é dependente dela e requer atenções e cuidados que a mãe pode não estar preparada para atender. Trata-se do apoio social defendido por Rapoport e Piccinini (2006) como fundamental para a mãe durante e após a gestação.

No Blog Macetes de Mãe, semelhante ao blog anterior, a categoria que mais apresentou publicações foi a de saúde e cuidados diários. Segue abaixo a publicação que mais obteve comentários.

Publicação: *Síndrome de West (Relato de mãe)*

A blogueira conversou com uma mãe em outra rede social sobre o tema, a qual sugeriu que falasse sobre a síndrome no blog, pois não havia nenhuma publicação. Em seguida, convidou a mãe para relatar e explicar um pouco sobre o assunto, em que aceitou por perceber que teve ajuda de relatos de outras mães. Durante o relato a mãe/leitora explica que a síndrome de West *é um tipo de epilepsia infantil que se caracteriza pela tríade espasmos, hipsarritmia e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Ela pode vir associada a outras doenças, como esclerose tuberosa, por exemplo, ou, então, não ter causa identificada. Nesses casos, é chamada de idiopática, e esse é o caso do Yuri. Ela se manifesta, geralmente, nos primeiros meses de vida da criança e pode gerar sério comprometimento no desenvolvimento.* Portanto, essa publicação obteve 2,1 mil curtidas e 45 comentários, todos concordando com a postagem. Abaixo seguem exemplos (Tabela 5 e 6) de comentários favoráveis:

Posicionamento da leitora:

Tabela 5: Comentário transcrito da leitora do blog Macetes de Mãe

Comentário Transcrito	Oi Carla, Que alegria em ver você aqui compartilhando sua vitória e a do Yuri, realmente é uma bênção de Deus! Fico emocionada e me faz lembrar de muitas coisas que passamos com o Vinicius que graças a Deus também está curado. Aos pouquinhos tudo vai se ajeitando, você vai ver, com a retirada dos medicamentos ele irá reagir muito mais. Fique firme na fé, o pior já passou e sempre que precisar pode contar comigo. Obrigada Shirley por postar esse tema
--------------------------	---

	no blog e Carla obrigada por ter aceitado o convite, acho que é muito importante darmos esperanças para outras mães.	
	Fiquem com Deus!!! Um grande abraço Vinicius e Vianeí	
	Concordo	Discordância
	X	

Posicionamento da escritora do relato:

Tabela 6: Comentário transcrito da leitora/escritora do blog Macetes de Mãe

Comentário Transcrito	Vianeí!!! Foi pensando em toda a ajuda que vc me deu que resolvi escrever esse relato! Eternamente grata! Obrigada.....beijos	
	Concordo	Discordância
	X	

Nota-se no comentário da leitora (tabela 5), que ela é a leitora/escritora do relato, mantém uma interação não apenas no blog citado. Além disso, mostra a característica do blog de disponibilizar espaço para relatos de experiências das mães. Essa característica possibilita o revezamento de papéis, tendo em vista que as leitoras podem ser ouvintes e falantes, ou seja, lêem e também elaboram postagens.

Percebe-se, que a publicação foi apresentada por uma leitora do blog, que ao oportunizar a participação e construção de postagem permitiu a essas leitoras desenvolver e ampliar novos comportamentos verbais. Segundo Skinner (1972, p.172 apud WANG 2008, p.52) “a mera quantidade de comportamento é importante para atingir a excelência de desempenho”. Pode-se relacionar esse aspecto com a questão de que, a partir da experiência de escrever, as leitoras podem adquirir novas habilidades e o grande número de comentários em um tema, reforça a blogueira a escrever mais sobre temas relacionados, o que, consequentemente, traz grande número de acessos e comentários em seu blog.

O blog também demonstra a participação ativa da escritora do relato de experiência, respondendo em curto prazo os comentários das leitoras. Essa interação, possivelmente permitirá a escritora/leitora do blog, ter uma visão mais ampla sobre o assunto, desenvolvendo novos repertórios verbais, o que pode fazer com que ela escreva novas publicações no blog citado ou até mesmo crie um blog. Nessa direção, nota-se que a comunidade verbal reforça a verbalização das leitoras/escritoras (BAUM, 2006).

Os comentários também possibilitam reforçar a blogueira em relação à publicação sobre a temática escolhida, uma vez que foi a primeira postagem sobre o tema e obteve grande número de curtidas e comentários favoráveis. Skinner (2000) se refere a reforço, ou controle de estímulos, consequências que aumentam a probabilidade de o sujeito agir da mesma forma, como também, à presença de um objeto ou pessoa que é reforçador e o influencia a produzir a ação. Nesse sentido, é possível que o extenso número de comentários e curtidas sobre o assunto discutido, possa configurar-se como estímulo reforçador para a blogueira apresentar novas temáticas relacionadas ao assunto, facilitando as mães a obter novos conhecimentos e discutir formas de cuidados com os filhos.

Além disso, Skinner (1957), ao falar sobre auditório/audiência, entende que o ouvinte é um estímulo discriminativo, faz parte do momento em que o comportamento verbal é reforçado e assim, controla o comportamento. Desta feita, o ouvinte, no caso, as leitoras, são o auditório/audiência, pois, por meio delas, o comportamento verbal da blogueira é reforçado.

Ainda sobre assuntos de saúde e cuidados diários, o blog Look bebê não apresenta opção para curtir a publicação, apenas compartilhamento, recomendações e comentários. Assim a publicação teve apenas 5 comentários, número inferior aos blogs supracitados, todos os comentários apresentaram concordância com a publicação, como os dois transcritos abaixo:

Publicação: *4 meses após o DIU*

A publicação aponta algumas etapas para colocar o DIU; reações; efeitos colaterais; libido sexual e expectativas com o procedimento. Durante a postagem a blogueira aborda a experiência do uso do DIU e sua facilidade de adaptação. A seguir comentários (Tabela 7 e 8) exemplificando o tipo de interação que houve a partir da publicação.

Posicionamento da leitora:

Tabela7. Comentário transcrito da leitora do blog look bebê

Comentário Transcrito	Oi Ana!! Tudo bem? Primeiro gostaria de agradecer por vc estar compartilhando essa experiência com suas leitoras. Acabei de colocar o DIU mirena também e estou me adaptando. Tenho muitas dúvidas e está sendo ótimo ler seu relato. Enfim, vi que vc usa o coletor quando tem sangramentos. Antes de colocar o DIU eu também já era usuária do coletor (que eu amo mto!!). Gostaria de saber se vc se sente segura
-----------------------	--

	pra usar o coletor, pois já ouvi falar que pode deslocar o DIU. Meu gineco disse pra eu ficar tranquila, mas sabe como é né, sempre fica aquela pulguinha atrás da orelha hehe. Obrigada, bjos!!	
	Concordo	Discordância
	X	

Posicionamento da leitora:

Tabela 8. Comentário transcrito da leitora do blog look bebê

Comentário Transcrito	Ola, acabei de colocar o Diu e seu relato me ajudou muito diminuindo a ansiedade com o que está por vir. Gostaria de saber como está agora, pois vc já deve ter mais de 6 meses usando que é o tempo de adaptação. Beijos!	
	Concordo	Discordância
	X	

A publicação acima não está diretamente relacionada à maternagem, porém, foi a publicação que mais apresentou curtidas durante a pesquisa, se enquadrando na categoria outros, conforme explicado na metodologia. Nos comentários acima é possível observar o quanto as leitoras apresentam dúvidas e inseguranças quanto à utilização do DIU, e quanto o discurso da blogueira promoveu uma diminuição das preocupações e anseios quanto à utilização do método. Porém, em nenhum momento houve resposta da blogueira, por outro lado é possível perceber que o feedback das leitoras reforçou o comportamento da blogueira em publicar novas experiências após o uso do DIU. Esse comportamento da blogueira, de não responder aos comentários, mas publicar artigos com o mesmo assunto mostra outro aspecto do auditório/audiência, que, de acordo com Skinner (1957), seleciona o assunto a ser tratado tendo interesse em determinados assuntos.

Esse comportamento também pode ser explicado pelas características do comportamento verbal, o qual é definido pelo efeito sobre o comportamento do outro, pelo seu caráter relacional, caracterizando uma relação social. Esta relação controlada por um contexto social amplo, composta por parte da história passada de ouvinte e falante, a qual é compartilhada por ambos. As verbalizações também atuam como discriminativos para o ouvinte, afetam seu comportamento, e os efeitos sobre o comportamento do ouvinte atuam

sobre a classe de operantes verbais do emitente, também a modificando (MATOS, 1991).

#### 4.3.2 Temática: Parentalidade

Quanto a assuntos voltados para interação com os filhos, apenas o blog Mundo Ovo obteve mais publicações sobre esse assunto entre as categorias formadas. Diferente dos outros, esse não apresenta espaço para curtidas, e apresenta apenas 4 comentários na publicação a seguir, no qual será apresentado logo abaixo o último comentário e o mais recente.

Publicação: *10 atitudes que provam que seu filho é mais maduro do que você*

Aborda que os pais em algum momento já perceberam comportamentos em que os filhos apresentam mais maturidade que eles, como por exemplo: alimentar melhor, exercitar, desculpar o coleguinha. Abaixo seguem comentários (Tabela 9 e 10) exemplificando posicionamentos de leitoras:

Posicionamento da leitora:

Tabela 9. Comentário transcrito da leitora do blog Mundo Ovo

Comentário Transcrito	Meninas, amei cada tijolada! Rsr	
	Concordo	Discordância
	X	

Posicionamento da leitora:

Tabela 10. Comentário transcrito da leitora do blog Mundo Ovo

Comentário Transcrito	Sem sombra de dúvidas.	
	Concordo	Discordância
	X	

Percebe-se que assuntos referentes às práticas parentais estão se tornando temáticas recorrentes nos blogs, que podem ser consideradas como processo de interação em que envolvem o pensar, as ações e emoções durante a interação entre pais e filhos. Segundo Gorinetal (2015), a terminologia parentalidade vem sendo bastante discutida nos últimos tempos, o que configura as interações entre pais e filhos e cuidados parentais. Ou seja,

práticas desenvolvidas pelos pais ou responsáveis que permite estimular e facilitar um desenvolvimento infantil mais adequado.

Considerando as tabelas 9 e 10, estas demonstram que as leitoras concordam com o assunto proposto, porém, em nenhum momento afirmam estarem exercendo tais práticas. No entanto, pode-se afirmar que elas possuem experiências relacionadas com a temática, seja por terem vivenciado ou presenciado experiências nesse sentido, uma vez que concordam com o que está escrito. Ou seja, seu comportamento verbal é influenciado pelo meio, por sua história (SKINNER, 1957).

### 4.3.3 Temática: Alimentação

Percebe-se que o blog Maternidade Colorida tem mais publicações voltadas para assuntos sobre alimentação infantil. Não apresentou comentários nas publicações pesquisadas, então foi selecionada a publicação que mais obteve curtidas durante a pesquisa. Como exemplo a publicação a seguir com 555 curtidas.

Publicação: *Como congelar e descongelar os alimentos*

A blogueira relata na postagem que passa a maior parte do tempo fora de casa, mesmo assim faz questão de preparar alimentação para a filha, pois conseguirá ficar tranquila no que a filha consome. Conta que o fator principal é a praticidade para manter a organização e uma alimentação variada. A blogueira relata ainda que, ao congelar alimentos poderá perder um pouco dos seus nutrientes, durante o descongelamento, porém, quanto ao caldo poderá utilizar na papinha. Expõe que, *o que vejo muito por aí é a bandeira “mais” mãe daquelas mulheres que conseguem cozinhar diariamente pros seus filhos e não estou aqui defendendo as mães que congelam suas comidas porque o faço e sim com um olhar de Nutricionista. É muito melhor você dar a papinha congelada do que uma industrializada para seu filho, mas isso também depende de vários fatores (transporte, temperatura, manipulação e etc.)* Por fim, afirma que não pode congelar todos os alimentos.

Nota-se que a temática acima está voltada para questões práticas do dia-a-dia, de forma que funciona como dica e esclarecimento para as mães, podendo funcionar como instrução para as mães, que poderá influenciar uma mudança de seu comportamento, seja ele verbal ou não em relação à temática (SKINNER, 1957).

Por não possuir comentários não é possível afirmar se as mães praticam a dica sugerida pela blogueira, porém, a partir do número de curtidas, nota-se que é assunto de interesse das mães, tendo em vista o grande número de curtidas, aspecto que revela a importância do tema para as leitoras, que constituem a comunidade verbal (BARROS, 2003)

Portanto, os blogs pesquisados possuem dicas e relatos de experiência sobre os diversos aspectos envolvidos na maternagem. As dicas podem ser a partir de experiência das próprias blogueiras e autoras (outras mães, especialistas como nutricionista e psicóloga). Pode-se entender que as dicas postadas são realizadas pelas autoras ou foram sugeridas a partir de conhecimentos científicos adquiridos por elas, que consideraram importante compartilhar com outras mães. Já os relatos, como são a partir da experiência vivida pelas mães, depende-se que são praticados pelas autoras.

Nessa perspectiva, pode-se inferir se as mães leitoras praticam as dicas encontradas nos blogs, pode ser possível observar isso pelos comentários postados nas publicações, ou seja, a partir de seu comportamento verbal. Algumas mães relatam durante os comentários das postagens que praticam essas dicas, por outro lado a maioria dos comentários é apenas de elogios sem afirmações concretas da realização das dicas e propostas publicadas pelas blogueiras, como por exemplo: *Bem assim! Gostei! Amei!*.

Em todos os blogs observou-se maior acesso sobre o tema alimentação, saúde e cuidados diários, o que revela preocupação recorrente. De acordo com Viana (2006), o ato de se alimentar é uma das grandes preocupações da sociedade contemporânea. A alimentação inadequada está relacionada a algumas doenças frequentes como arteriosclerose, hipertensão, diabetes, além de ser considerada como uma importante causa de mortalidade.

Porém vale ressaltar que a escolha de uma alimentação saudável depende do acesso à informação nutricional adequada e também com as “preferências desenvolvidas relacionadas com o prazer associado ao sabor dos alimentos, as atitudes aprendidas desde muito cedo na família, e a outros fatores psicológicos e sociais” (VIANA, 2002, p. 611). Ou seja, a preocupação das mães com a saúde e alimentação poderá refletir nos hábitos alimentares e saúde de seus filhos, uma vez que podem prevenir doenças como as supracitadas. Partindo dessa ideia, entende-se o motivo do grande número de acessos as postagens sobre alimentação e saúde.

Dessa forma, sendo as temáticas supracitadas, as mais acessadas nos blogs, observa-se o interesse das mães por temas que envolvem saúde e relação com os filhos. Essa procura das

mães por temas como esses revelam que a maternagem ainda segue o modelo tradicional em que as mulheres eram as responsáveis pela criação da criança em todos os aspectos (COLARES; MARTINS, 2016).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento da presente pesquisa possibilitou a construção de um estudo sobre práticas maternas em blogs, o qual se pautou nos discursos de publicações com mais comentários e curtidas de mommy blog entre julho de 2016 a junho de 2017. Para tanto, analisou-se a natureza dos discursos elaborados por essas blogueiras e leitoras. Além disso, foi possível compreender as relações entre tais discursos e as práticas culturais.

Diferentemente das outras mídias sociais, os blogs são considerados diários virtuais, públicos, em que os leitores podem comentar e interagir entre si e com os blogueiros. Segundo Wang (2008), os blogs permitem às leitoras exporem suas opiniões, mesmo sendo diferente do esperado pelos gerenciadores. Apesar da facilidade de interação que o blog promove, o presente estudo demonstrou que em alguns blogs as blogueiras não respondem as leitoras, e que na maioria das vezes as leitoras interagem entre si para obter apoio.

A pesquisa buscou compreender o que a cultura contemporânea tem propagado acerca do papel de ser mãe, a partir da descrição das principais temáticas discutidas sobre maternagem em blogs na perspectiva analítico-comportamental, englobando comportamento verbal, bem como diferentes perspectivas sobre o papel de mãe. De um modo geral, os discursos expostos pelas leitoras demonstraram, na interpretação comportamental, que as interações verbais podem possibilitar as discussões e dúvidas sobre práticas maternas publicadas em blogs e colaborar com o presente estudo.

Além disso, esperava-se, no início da pesquisa, que as configurações da maternagem, em decorrência das transformações do papel da mulher ao longo dos anos, também tivessem passado por mudanças significativas. Contudo, as análises revelaram que o papel de ser mãe parece continuar muito semelhante ao de anos atrás, pois as mães permanecem preocupadas com as mesmas temáticas, tais como alimentação e saúde, por exemplo, e também continuam como as responsáveis principais pelo cuidado integral da criança.

Também foi verificado com esse estudo que tanto nas publicações das blogueiras quanto nos comentários das leitoras, são apresentadas experiências, solução de problemas, dicas e informações relacionadas a temas diversos tanto de maternagem quanto pessoais e profissionais. Nesse sentido, notou-se que dentre tais categorias três se destacaram: saúde e cuidados diários, parentalidade e alimentação. O que, além de demonstrarem o maior número

de publicações, revelam os anseios e preocupações das mães em assuntos específicos sobre as práticas de maternagem.

Esse aspecto também revela que as mães procuram os blogs como suporte para o exercício da maternagem e, uma vez que algumas blogueiras são profissionais ou que existem publicações com dicas de especialistas, o comportamento das mães é influenciado por esses aspectos, pois, a orientação de especialistas, mesmo que a informação venha mediada por blogs, pode ser mais importante que a de amigas ou de familiares da leitora.

De acordo com Skinner (1957), o comportamento verbal depende do comportamento de outras pessoas. Nesse sentido, com o presente estudo, também pôde-se perceber que a realização de intervenções através da mídia pode ser utilizada para estimular o debate sobre temas relevantes para a sociedade, de maneira que resultem em práticas culturais inclusivas, democráticas, entre outros.

Um ponto que merece ser destacado é o fato de que algumas blogueiras são reforçadas financeiramente a partir das publicações que fazem como, por exemplo, ao divulgar um determinado produto ou profissional. Essas variáveis são muito importantes de serem analisadas em pesquisas futuras para compreender melhor o contexto em que cada publicação se dá.

Além disso, se sugere que sejam realizadas pesquisas de campo para verificar como as mães vivenciam a maternagem, considerando os diferentes discursos sobre modelos de como exercê-la. E se pode pensar também em pesquisas que analisem cada blog individualmente, dentro do contexto das publicações e dos comentários trazidos.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, D. T.; DOURADO, S. M. N; SILVEIRA, L. C. A mãe em sofrimento psíquico: objeto da ciência ou sujeito da clínica?. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 15, n. 3, p. 622-628, 2011. Disponível em: [HTTP://WWW.REDALYC.ORG/PDF/1277/127719485026.PDF](http://WWW.REDALYC.ORG/PDF/1277/127719485026.PDF). Acesso em 10 jun. 2017.
- AZEVEDO, K. R; ARRAIS, A. R. O mito da mãe exclusiva e seu impacto na depressão pós-parto. **Psicol. Reflex. Crit.**, Porto Alegre , v. 19, n. 2, p. 269-276, 2006 . Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/prc/v19n2/a13v19n2.pdf>. Acesso em 24 mar. 2017.
- BADINTER, E. **Um amor conquistado: O mito do amor materno**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- BARROS, R. S. Uma introdução ao comportamento verbal. **Rev. bras. ter. comport. cogn.**, São Paulo , v. 5, n. 1, p. 73-82, jun. 2003 . Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-55452003000100008&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452003000100008&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 10 jun. 2017.
- BAUM, W. M. **Compreender o Behaviorismo**. Porto Alegre: Artmed, 2006
- BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**. Tradução de Padre Antônio Pereira de Figueredo. Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britannica, 2000. Edição Ecumênica.
- BELTRAME, G. R; DONELLI, T. M. Maternidade e carreira: desafios frente à conciliação de papéis. **Aletheia**, n. 38-39, 2012. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/1150/115028213017/> Acesso em: 28 de out de 2017.
- BORLOTI, E. et al . Análise comportamental do discurso: fundamentos e método. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília , v. 24, n. 1, p. 101-109, Mar. 2008 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-37722008000100012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722008000100012&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 22 de set. 2017.
- BORLOTI, E. et al. Análise comportamental do discurso: uma entrevista com uma paciente oncológica. **Perspectivas em análise do comportamento**, v. 3, n. 2, p. 102-116, 2012. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2177-](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-)

35482012000200003 Acesso em: 22 de set de 2017

CATANIA, A. C. **Aprendizagem**: comportamento, linguagem e cognição. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316.

COLARES, S. C. S; MARTINS, R. P. Maternidade: Uma Construção Social Além do Desejo. **Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações**, v. 6, n. 1, 2016, p. 42-47. Disponível em:  
<http://periodicos.unincor.br/index.php/iniciacaocientifica/article/view/2654/2290>. Acesso em 10 mar. 2017

CORREIA, M. de J. Sobre a maternidade. **Aná. Psicológica**, Lisboa , v. 16, n. 3, p. 365-371, set. 1998 . Disponível em  
<[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0870-82311998000300002&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-82311998000300002&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 03 set. 2017

COUTO, R; KAZMIERCZAK, M; SOUZA, D. A. Mulher e sociedade: Como podemos compreender as mulheres à luz de seus direitos sociais na contemporaneidade?.**RevistaEletronicaColegio Mãe de Deus**.v. 3, setembro de 2012. Disponível em:  
[http://colegiomaededeus.com.br/revistacmd/revistacmd\\_v32012/artigos/A6\\_Mulher\\_Sociedade.pdf](http://colegiomaededeus.com.br/revistacmd/revistacmd_v32012/artigos/A6_Mulher_Sociedade.pdf). Acesso em 12 ago. 2017.

FIDELIS, D, Q; MOSMANN, C. A não maternidade na contemporaneidade: um estudo com mulheres sem filhos acima dos 45 anos. **Aletheia**, n. 42, 2013.Disponível em:  
<http://www.redalyc.org/html/1150/115035315011/>. Acesso em: 01 de Nov de 2017.

FONTENELE-MOURÃO, T. M. Mulheres no topo de carreira : flexibilidade e persistência. **Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres**, Brasília, 2006. 92 p. Disponível em:  
<https://www12.senado.leg.br/institucional/procuradoria/pesquisa/mulheres-no-topo-de-carreira-flexibilidade-e-persistencia>. Acesso em 21 mar. 2017.

GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Ufrgs, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GORIN, M. C. et al. O estatuto contemporâneo da parentalidade. **Revista da SPAGESP**, v. 16, n. 2, 2015. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rspagesp/v16n2/v16n2a02.pdf>. Acesso em: 16 de ago. 2017.

LIPOVETSKY, G. **A terceira mulher: permanência e revolução do feminino**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

MALDONADO, M.T. **Psicologia da Gravidez**. São Paulo: Saraiva, 2013.

MATOS, M. A. As categorias formais de comportamento verbal de Skinner. In M. A. Matos, D. G. Souza, R. Gorayeb & V. R. L. Otero. **Anais da XXI Reunião Anual de Psicologia**. Ribeirão Preto: SPRP, 333-341, 1991. Disponível em: [http://www.itcrcampinas.com.br/pdf/outros/as\\_categorias\\_formais\\_de\\_comportamento\\_verbal.PDF](http://www.itcrcampinas.com.br/pdf/outros/as_categorias_formais_de_comportamento_verbal.PDF)

MOREIRA, M. B; MEDEIROS, C. A. **Princípios Básicos de Análise do Comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MOTA-RIBEIRO, S. 'Ser Eva e dever ser Maria: paradigmas do feminino no Cristianismo', comunicação apresentada ao **IV Congresso Português de Sociologia**, Universidade de Coimbra, 17-19 de Abril.2000. Disponível em: [https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/5357/1/MotaRibeiroS\\_EvaMaria\\_00.pdf](https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/5357/1/MotaRibeiroS_EvaMaria_00.pdf). Acesso em 07 de abril de 2017.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis, Vozes, 2007.

PASSOS, M. L. R. F. A análise funcional do comportamento verbal em Verbal Behavior(1957) de B. F. Skinner. **Rev. bras. ter. comport. cogn.**, São Paulo , v. 5, n. 2, p. 195-213, dez. 2003 . Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-55452003000200009&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452003000200009&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 10jun. 2017.

BRASIL. Mulheres ganham espaço no mercado de trabalho. **Portal Brasil**, Governo do Brasil, 2017. Disponível em:< <http://www.brasil.gov.br/economia-e>

emprego/2017/03/mulheres-ganham-espaco-no-mercado-de-trabalho>. Acesso em: 03 jun. 2017.

RAPOPORT, A.; PICCININI, C. A. Apoio social e experiência da maternidade. **Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.**, São Paulo , v. 16, n. 1, p. 85-96, abr. 2006 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12822006000100009&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822006000100009&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 31 out. 2017

SANTOS, A. K. As vicissitudes da mulher contemporânea: ser mãe ou não ser?. **Revista de Divulgação Científica em Língua Portuguesa, Linguística e Literatura**,n.16, 2013. Disponível em: [http://www.letramagna.com/art\\_16\\_8.pdf](http://www.letramagna.com/art_16_8.pdf)

SEABRA, J. O choro do bebê. **Psicologia. pt**.Portugal. 2009. Disponível em:<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0503.pdf>. Acesso em 26 de out.2017.

SCAVONE, L. A maternidade e o feminismo: diálogo com as ciências sociais. **Cadernos pagu** (16) 2001: pp.137-150. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n16/n16a08.pdf>>. Acesso em: 11 dez. 2017

SCHULTE, A. A. **Maternidade contemporânea com sofrimento social em blogs brasileiros**. Dissertação – Pontifca Universidade Católica de Campinas. Campinas, 2016. Disponível em: <<http://serefazer.psc.br/wp-content/uploads/2016/11/Maternidade-contempor%C3%A2nea-como-sofrimento-social-em-blogs-brasileiros.pdf>>.

SKINNER, B. F. **Ciência e Comportamento Humano**. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 1ª Edição 1953.

SKINNER, B. F. **Comportamento verbal**. São Paulo: Cultrix, 1957.

TODOROV, J.C. A constituição como metacontingência. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 7, n. 1, p. 9-13, 1987. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v7n1/03.pdf> . Acesso em: 11 de ago. 2017.

TOPMOTHERS. **Nossos agenciados**. 2017. Disponível em: <<http://www.topmothers.com.br/sobre-topmothers/>>. Acesso em: 03 de. 2017.

TOURINHO, E. Z. A produção do conhecimento em Psicologia: a análise do comportamento. **Psicologia Ciência e Profissão**, 23, 30-41, 2003. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/pcp/v23n2/v23n2a06> . Acesso em: 10 de dez. 2017.

VAITSMAN, J. **Flexíveis e plurais: identidade, casamento e família em circunstâncias pós-modernas**. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1994.

VIANA, R. C. **Relações emergentes e comportamento alimentar: uma investigação pelo método de escolha de acordo com o modelo**. Dissertação não publicada, Pontifícia Universidade Católica. São Paulo 2006. Disponível

em:<<https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/16786/1/Renato%20C%20Viana.pdf>>.

Acesso em: 26 out. 2017

VIANA, V. Psicologia, saúde e nutrição: contributo para o estudo do comportamento alimentar. **Aná. Psicológica**, Lisboa , v. 20, n. 4, p. 611-624, nov. 2002 . Disponível em

<[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0870-](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-82312002000400006&lng=pt&nrm=iso)

[82312002000400006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-82312002000400006&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 26 out.2017.

VISINTIN, C. D. N. et al. **Maternidade e sofrimento social estudo de mommyblogs**. 2016.

Disponível em: <http://tede.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br:8080/jspui/handle/tede/895> .

Acesso em: 10 de ago. 2017.

WANG, M. A. L. **Análise de interações verbais em um blog jornalístico: possíveis relações de controle entre jornalistas e leitores e de leitores entre si**. Dissertação de mestrado apresentada à Pontifícia Universidade Católica 157 e São Paulo, SP, Programa de Estudos

Pós-Graduados em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento. 2008. Disponível

em: <https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/16820>. Acesso em 23 out. 2017.

WANG, M. A. L. **Possibilidades e limites para diversidade de interações sobre política partidária em blogs**. Doutorado em psicologia experimental: análise do comportamento. Pontifícia universidade de São Paulo. 2013. Disponível

em:<<https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/16699/1/Maria%20Auxiliadora%20de%20Li>

[ma%20Wang.pdf](https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/16699/1/Maria%20Auxiliadora%20de%20Li)>. Acesso em: 02 out. 2017

ZAGO, da S. G. Dos blogs aos microblogs: aspectos históricos, formatos e

características. **Revista Interin**, v. 9, n. 1, 2016. Disponível em:  
<<http://www.infocambiouniversitario.com.br/pag/zago-gabriela-dos-blogs-aos-microblogs.pdf>> Acesso em: 01 de Maio de 2017.